

catálogo

Moldávia em desenho

Retrospectiva da criação artística infantil de 2006



Uma retrospectiva da educação artística visual na Moldávia: a arte infantil em tempo de mudança

Silvia Casian

A Moldávia partilha a história da maioria dos países da Europa de Leste, mas a sua posição geográfica e a relação indispensável com Roménia situam o país num contexto sociocultural específico. Após a declaração da sua independência da União Soviética em 1991, a Moldávia procedeu à reconstituição da identidade nacional e cultural. Neste período, um papel importante foi atribuído às reformas educacionais. O primeiro Projeto de Reforma do Ensino Pré-universitário, financiado pelo Banco mundial e pelo Governo da República Moldova, começou nos anos noventa do século XX. Os seus objetivos principais foram a passagem do regime totalitário para o regime democrático e a transformação gradual do ensino centralizado e diretivo para um ensino descentralizado e não-diretivo. A reforma educacional enfatizou uma teoria alternativa de ensino – desenvolvimento curricular, que se diferencia drasticamente das teorias tradicionais baseadas em disciplinas escolares e conhecimento enciclopédico/conteúdos académicos. A partir da perspetiva curricular na educação artística-visual (EAV) surgiram as seguintes diferenças:

(1) Os *Programas Tradicionais de Arte Plástica* foram concebidos como estruturas rígidas, baseadas no conteúdo disciplinar obrigatório. O processo educacional foi centrado no professor e o estudante era visto como um objeto passivo da educação, predominando os métodos de ensino-aprendizagem reprodutivos. O conteúdo disciplinar principal constituía o desenho académico: representações miméticas/realistas de objetos tridimensionais numa superfície bidimensional, predominando a representação de naturezas mortas, paisagens, composições temáticas com assuntos/temas previstos nos programas escolares. A avaliação dos resultados/trabalhos dos alunos baseava-se em critérios gerais da arte.

(2) O novo *Currículo de Educação Artística Visual (EAV)* foi construído como uma estrutura flexível, baseada em objetivos educacionais obrigatórios e conteúdos disciplinares opcionais. O processo educacional foi centrado no aluno, que se transformou de um objeto passivo no sujeito ativo da educação. Privilegiavam-se os métodos ativos de aprendizagem. Os conteúdos disciplinares mudaram o foco para o estudo dos elementos da linguagem visual/plástica, da estrutura da imagem (imagens figurativas, abstratas) e a iniciação em história de arte baseada no estudo de obras de arte universal e nacional. Adicionalmente, o novo currículo possibilitou experimentação de várias técnicas e materiais das artes plásticas, promovendo a execução de desenhos com lápis, lápis de cor; tintas líquidas; pinturas com tintas como guache e aquarela; pastéis e ceras; colagens e diversos desenhos gráficos entre outros. O desenvolvimento da criatividade artística, a valorização da (auto)expressão através de imagens e a consideração das particularidades da arte infantil na avaliação dos resultados/trabalhos dos alunos foram outros aspetos que diferenciavam o currículo dos programas analíticos tradicionais.

De facto, o currículo representou uma nova conceção da EAV e propôs uma estratégia pedagógica para a sua implementação (Currículo escolar de arte plástica/educação artística plástica para o ensino primário e ginásial 1998, 2000, 2003, 2006).

Além das reformas curriculares, nos tempos de mudança a educação artística caracterizou-se por uma intensa valorização da criação artística infantil. A diversificação do ensino das artes facilitou o acesso dos alunos do ensino geral a estudos artísticos. As olimpíadas anuais de EAV e os concursos temáticos de arte tornaram-se uma realidade e um espaço de crescimento pessoal tanto para os alunos como

Catálogo da exposição

Moldávia em desenho

Retrospectiva da educação artística visual de 2006

2022 | Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea

Curadoria: Silvia Casian

Co-Produção: APECV & Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea

Design: Raquel Balsa - APECV



para os professores. Exposições da arte infantil organizavam-se regularmente. Os trabalhos artísticos das crianças e dos adolescentes eram expostos nos mais bonitos e significativos edifícios como o Palácio da República e a Galeria de arte “Constantin Brancusi”. Deste modo, a promoção da arte infantil nos contextos socioculturais complementou as reformas curriculares. Na Faculdade de Artes Plásticas e Design, Universidade Pedagógica Estatal “Ion Creangă”, formou-se uma nova geração de professores-artistas, com formação em artes visuais e pedagogia, que evoluíram e deram o seu contributo para o florescimento da educação artística no país.

A atual exposição inclui 54 trabalhos artísticos de alunos do ensino básico (com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos), participantes dos concursos “Europa – a nossa casa comum” e “História em imagens: tradições, artesanato e monumentos da arquitetura nacional” que decorreram em 2005 e 2006 na Moldávia. Integrados numa perspetiva curricular e sociocultural, os concursos contribuíram para a valorização da EAV, a formação de competências de comunicação e (auto)expressão dos alunos através de imagens. Os trabalhos realizados em várias técnicas de pintura e gráfica, colagens e técnicas mistas/específicas, como a imitação do bordado entre outros, representam uma retrospectiva da EAV da Moldávia nos tempos da mudança, e uma expressão da arte infantil como resultado da primeira reforma curricular do ensino pré-universitário. Os participantes da exposição demonstram o conhecimento dos símbolos culturais e dos elementos da linguagem das artes visuais, partilham conosco o seu fascínio pela expressividade cromática e formal das imagens e contam-nos os seus pensamentos e esperanças para o futuro, mas também a história do país.

Silvia Casian é doutora em ciências de educação e professora de artes visuais. Participou no Projeto da Reforma do Ensino Pré-universitário na Moldávia como coordenadora e autora do currículo de educação artística visual (1996-2006). A sua experiência inclui a investigação na área da educação (artística) nos dois países. O seu projeto de doutoramento foi financiado por verbas do FSE-POCH e por fundos nacionais do MCTES, através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2013-2016). É investigadora colaboradora do CIEC-UM e do CIAC-Alg, autora e revisora da revista *International Journal of Art and Design Education (UK)*, membro do conselho científico das revistas *Imaginar* e *Invisibilidades (Portugal)*, membro da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual - APECV - em Portugal e membro do InSEA-ERC.

Teresa Eça

Esta Exposição traz-nos uma retrospectiva da educação artística visual na Moldávia do início do século XXI a partir de uma seleção de 54 obras realizadas por estudantes do ensino básico e secundário da Moldávia entre 2005 e 2006 no âmbito dos concursos “Europa – a nossa casa comum” e “História em imagens: tradições, artesanato e monumentos da arquitetura nacional”. Os trabalhos expostos são parte de uma coleção de trabalhos realizados em várias técnicas de desenho e pintura por adolescentes da Moldávia e, são testemunhos de um período de mudança curricular do ensino pré-universitário (1998-2006) que introduziu um redirecionamento da educação artística visual do ensino de desenho académico para a aquisição de competências de comunicação visual e valorização da criatividade dos alunos.

A curadora da exposição, a Doutora Silvia Casian tem uma trajetória profissional diversificada, terminou a licenciatura em Artes Plásticas em 1986 na Universidade Pedagógica Estatal de Chisinau com a especialidade de professora de desenho; desenho linear e educação tecnológica. Foi professora de artes visuais na Moldávia, onde participou no projeto da reforma do ensino pré-universitário como coordenadora e autora do currículo de educação artística visual (1996-2006). Terminou o doutoramento em Ciências da Educação na Universidade do Porto em 2017, é membro da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual (APECV) desde 2012. Silvia Casian propôs esta exposição à APECV disponibilizando a vasta coleção de trabalhos artísticos de crianças e jovens da Moldávia. Estes trabalhos são o resultado de uma grande viragem no ensino das artes e educação artística da Moldávia, que era antes da reforma caracterizado pelo ensino do desenho académico com uma vertente focada no ensino formal tradicional e

que depois da reforma se abriu a concessões mais alargadas de educação artística visual como desenvolvimento pessoal e sociocultural dos estudantes.

A Coleção de desenhos, foi construída a partir de concursos escolares. Tanto nos países do Leste da Europa como na Ásia os concursos de artes visuais para estudantes são muito populares e valorizados. Alguns como por exemplo os de Hong Kong; Taiwan e Malásia têm grandes patrocinadores e escalas continentais. Tal como nas grandes competições de desporto, os concursos de artes visuais para estudantes têm tido um papel importante na valorização dos alunos e do ensino na área disciplinar. Na Rússia, na Letónia, Croácia e Estónia os concursos são um marco importante da história da educação artística, para valorizar os melhores alunos e ao mesmo tempo uma ocasião de partilha de saberes e de experiências didáticas entre professores.

Para a APECV, trazer esta exposição significa reconhecer similaridades formais da educação artística e reconhecer-nos numa história comum das artes visuais e do ensino das artes visuais como professores de artes visuais e descobrir outros contextos. E significa também a oportunidade de olhar outras culturas através dos desenhos dos jovens estudantes, descobrir modos de viver, sentir e sonhar nos desenhos dos estudantes do lado oriental deste continente tão diverso.

As obras ricas de cores, formas, texturas e composições convidam-nos a uma longa viagem desde este ocidental lusitano até ao misterioso mundo do país situado entre os rios Prut e Dniestre, trazendo histórias visuais que incorporam uma cultura com cenários; paisagens; e tradições culturais maravilhosas. Neste aspeto, esta exposição constrói uma ponte entre dois países, pelo olhar dos jovens moldavos, que nos convidam a descobrir uma Europa onde todos podem ter lugar, onde cada cultura local deve ser valorizada e reconhecida, uma abertura para questões de pluralidade cultural tão importantes para a democracia e metas do desenvolvimento sustentável.



Diana Cozlov, 8º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Titulo: Fantasia cromática



Natalia Munteanu, 9º ano, Liceu "Ginta Latina", Chisinau

Título: Contos populares



Diana Cozlov, 9º ano, Liceul "O.Ghibu", Chisinau
Título: Inspiração do artesanato



Iulia Lazari, 8º ano, Escola Secundária, Cahul
Título: O mundo à volta da criança



Natalia Iurii, 9º ano, Liceu "G. Cosbuc", Balti
Título: Um olhar no universo cromático



Natalia Morosanu, 9º ano, Liceu "D. Cantemir", Cornesti
Título: Coluna do infinito



Andries Esanu, 7º ano, Liceu "D. Cantemir", Cornesti, Ungheni
Título: Proteger a Paz e a Consolidação



Dumitru Berestean, 6º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Inverno: tradições populares



Elena Tomac, 1º ano (8 anos), Liceu "M.Eminescu", Drochia
Título: Na véspera do Ano Novo



Grigore Plingau, 6º ano, Liceu "M.Eminescu", Balti
Título: Nossa história gravada em pedra



Olga Conisheva, 9º ano, Escola Secundária nº 2, "A. Puschin", Balti
Título: Caminho tumultuoso: contrastes cromáticos



Titulo: Cores voando



Ana Stanila, 8º ano, Liceu "Traian", Chisinau

Titulo: Paisagem misteriosa



Alisa Cosnean, 8º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: Feitiços e magias

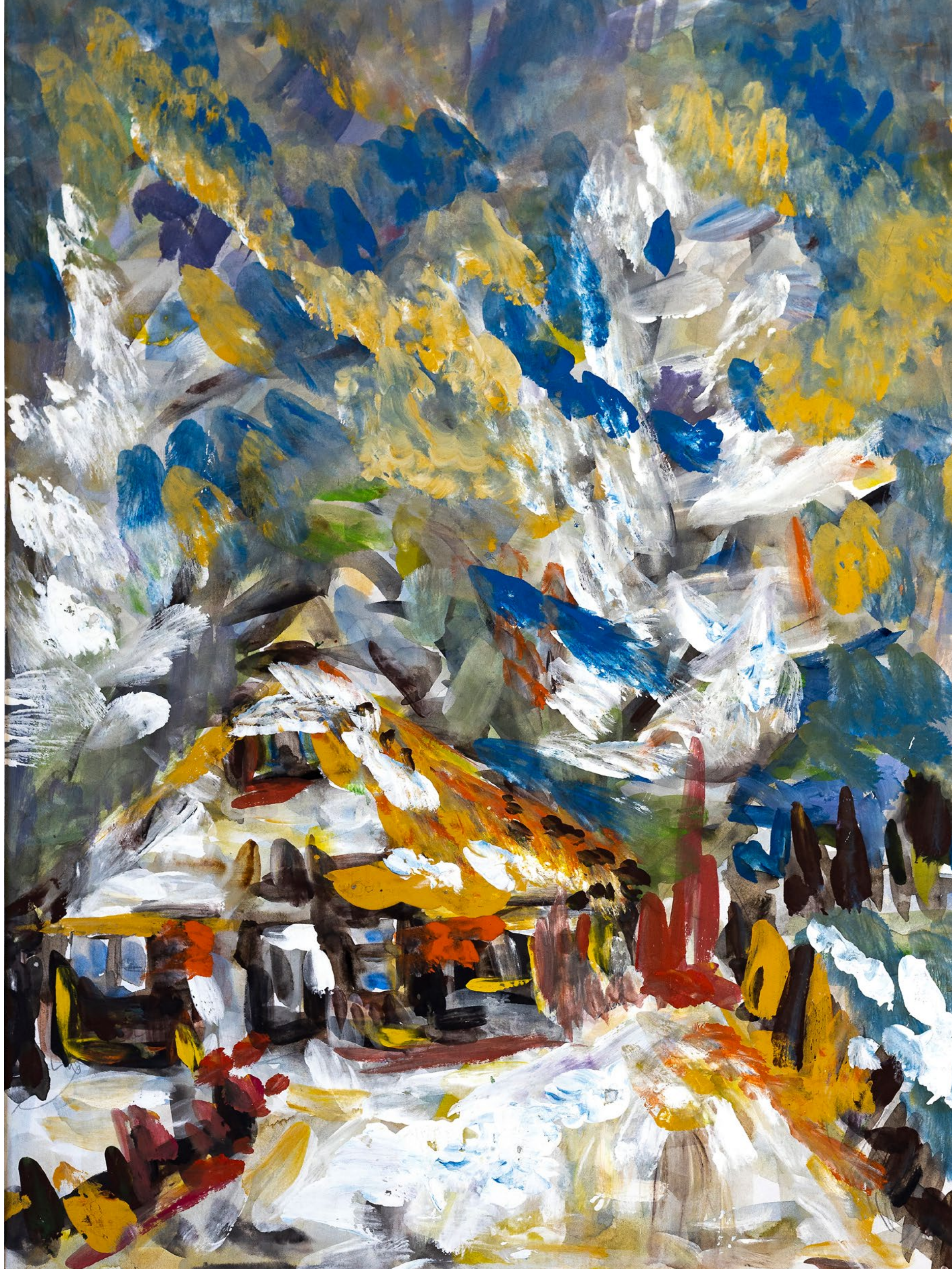


Eugenia Manic, 7º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Paisagem: casa dos avós



Cristina Gritunic, 7^o ano, Liceu "A. Mateevich", Rautel, Falesti

Titulo: A casa antiga



Olga Simonov, 7º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: Paisagem



Elena Curmei, 7^o ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Local sagrado rural



Snejana Pseneac, 9º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: A minha cidade



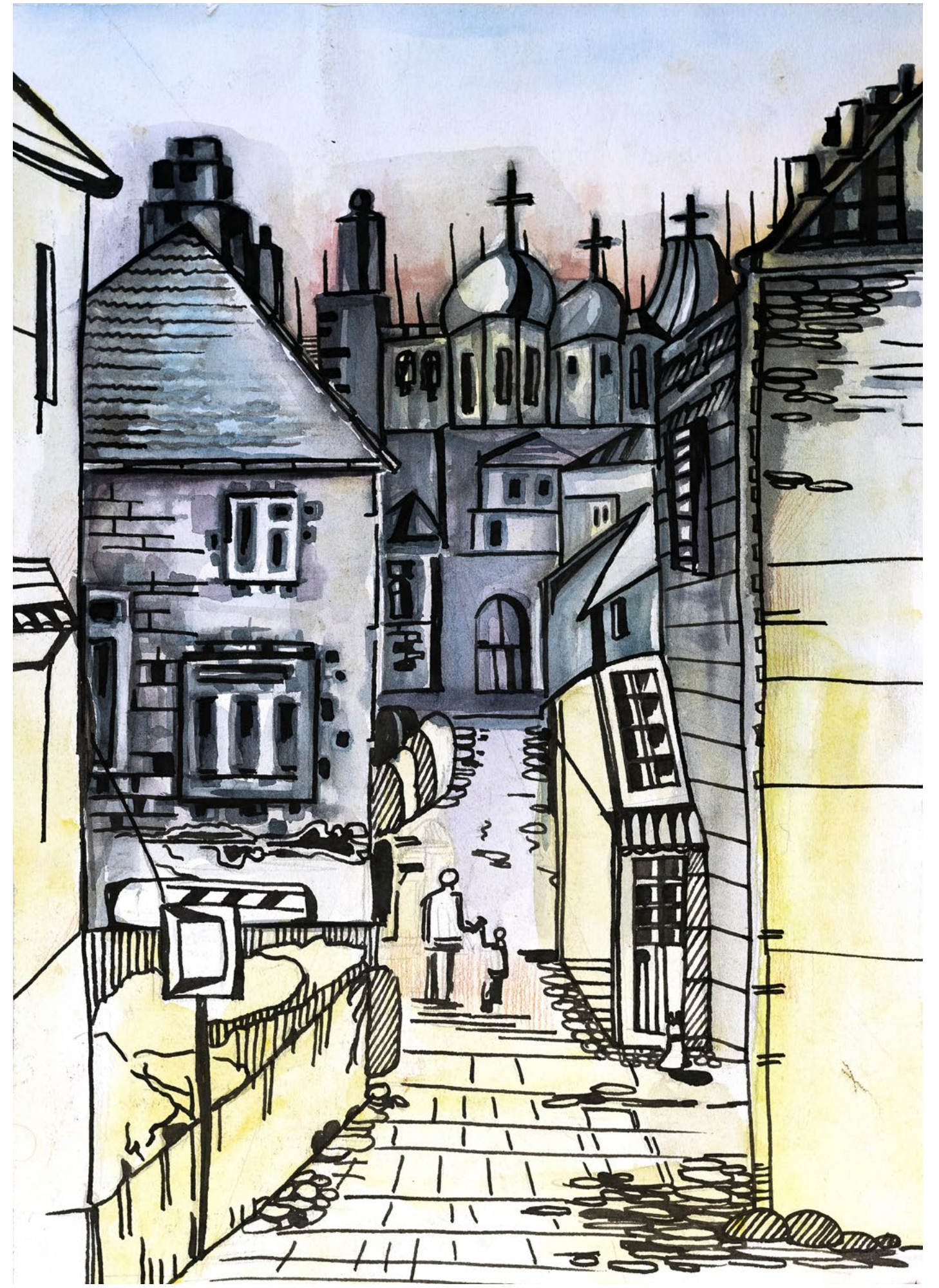
Ana Luchian, 6º ano, Liceu "L. Deleanu", Chisinau
Título: A Catedral de Natividade de Cristo - a principal catedral de Chisinau



Ana Protishin, 8º ano, Liceu "N.Iorga", Chisinau
Título: Catedral



Eugen Gaur, 6º ano, Liceu "L. Deleanu", Chisinau
Título: O som das linhas



Aurel Sindrila, 9º ano, Liceu "Ginta Latina", Chisinau
Título: Rua da fé



Svetlana Zorin, 8º ano, Liceu "M. Berezovschi", Chisinau
Título: Nossas memórias 1



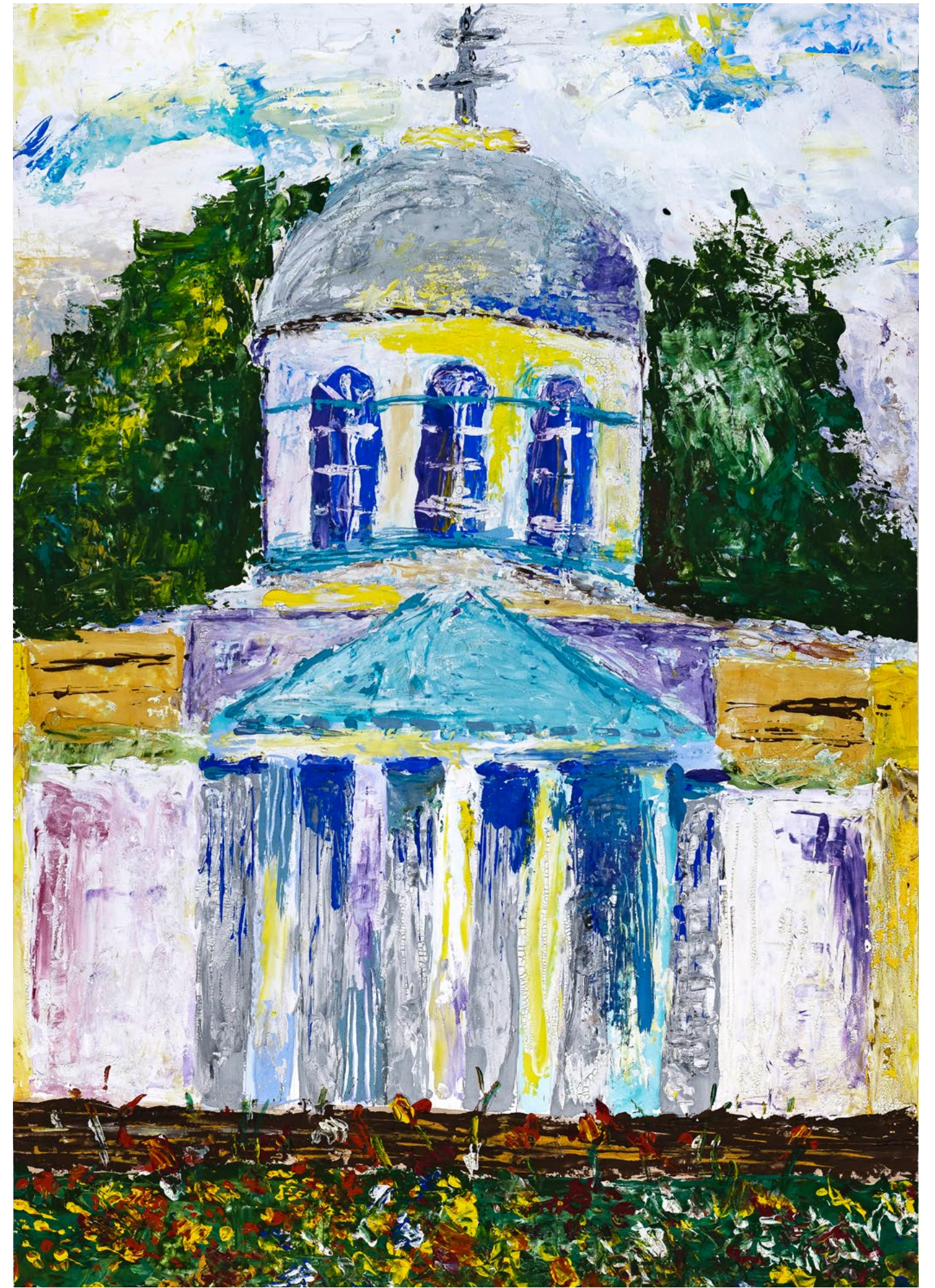
Svetlana Zorin, 8º ano, Liceu "M. Berezovschi", Chisinau
Título: Nossas memórias 2



Svetlana Zorin, 8º ano, Liceu "M. Berezovschi", Chisinau
Título: Nossas memórias 3



Andrei Dastic, 9º ano, Liceu "Ginta Latina", Chisinau
Título: Arco de triunfo



Rodica Cotorobai, 8º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Catedral em azul



Anastasia Zeleniuc, 8º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau

Título: Templo cromático



Gore Diana ,cl.9
L.T. "Ginta Latina ",Chisinau

Diana Gore, 9º ano, Liceu "Ginta Latina", Chisinau
Título: Principal catedral de Chisinau



Alexandru Cojocaru, 6º ano, Liceu "L. Deleanu", Chisinau

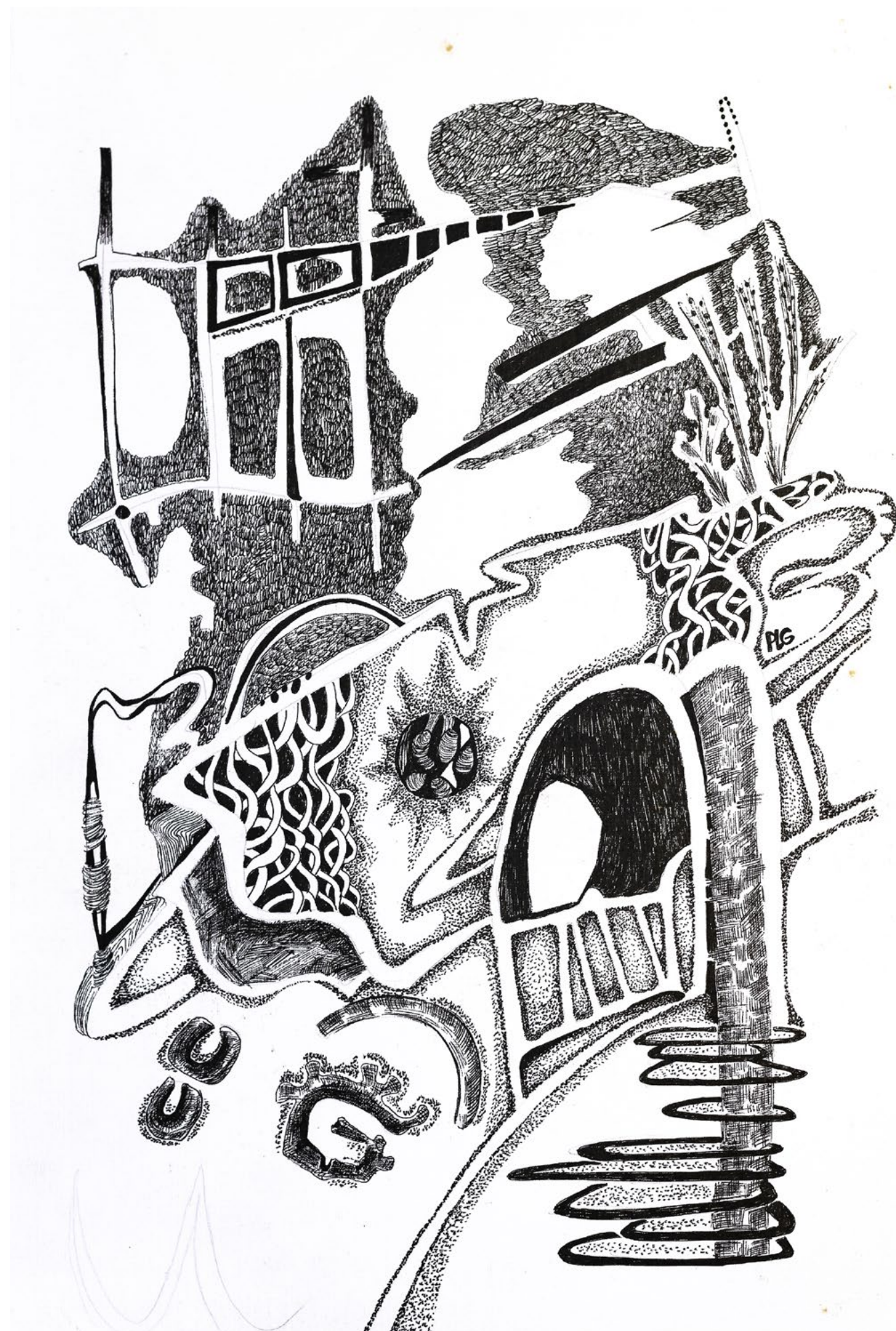
Título: Memórias guardadas: Museu nacional de artes plásticas (Chisinau)



Lilia Cantemir, 3º ano, Liceu "O.Ghibu", Chisinau
Título: Paisagem



Otilia Leca, 7º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Igreja em preto e branco



Lidia Puica, 11º ano, Liceu "L. Deleanu", Chisinau
Título: Paisagem



Mariana Condrasov, 8º ano, Escola Secundária nº 52, Chisinau
Título: Um monumento sagrado



Veceslav Iacub, 11º ano, Liceu "Ginta Latina", Chisinau
Título: No quintal



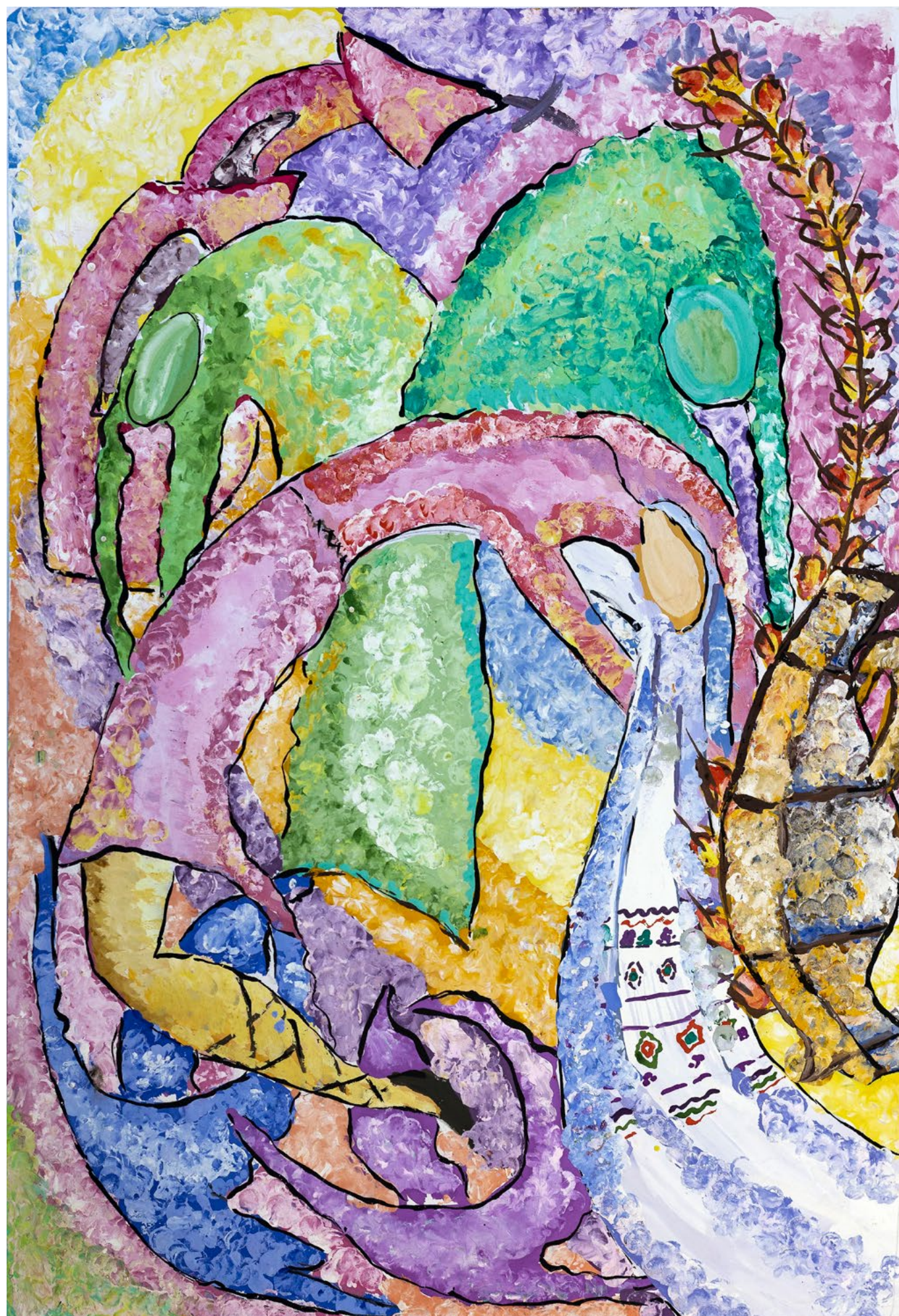
Maria Lontovan, 8º ano, Liceu "M. Eminescu", Hincesti
Título: Uma orquestra cromática



Loredana Coreali, 6º ano, Liceu "L. Deleanu, Chisinau
Título: Jardim



Snejana Pseneac, 9º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: Uma cidade medieval



Mariana Virtosu, 7º ano, Liceu "G. Cosbuc", Balti
Título: A dança cromática



Inga Bragaru, 7º ano, Liceu "M. Eminescu", Hincesti
Título: Cúpulas brilhantes



Lilia Munteanu, 7^o ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Titulo: Catedral: Espirito santo



Viorica Josan, 9º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: Flores



Anastasia Zeleniuc, 9º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: Cores vibrantes



Irina Semion, 6º ano, Liceu "D. Cantemir", Cahul
Título: Motivos da arte tradicional: girassol



Daria Bratusco, 5º ano, Liceu “St. cel Mare”, Balti
Titulo: O ano do Galo



Irina Gligor, 6º ano, Liceu "L. Deleanu", Chisinau
Título: Paisagem acromática



Ecaterina Reus, 7º ano, Liceu "G. Cosbuc", Balti
Título: Atravessar o tempo



Andrei Leseu, 7^o ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Artesanato: fazendo tapetes



Zinaida Dmitreeva, 8º ano, Escola Secundária nº 52, Chisinau

Título: Espaços misteriosos



Eugenia Manic, 6º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Aldeia em amarelos



I. Beiu, 7º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Artesanato tradicional



Mariana Manea, 7º ano, Escola Secundária Tarigrad
Título: Cantando estórias



Cristina Josan, 7º ano, Liceu "Gh. Cosbuc", Balti
Título: Férias



Snejana Pseneac, 9º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: Pleinaire



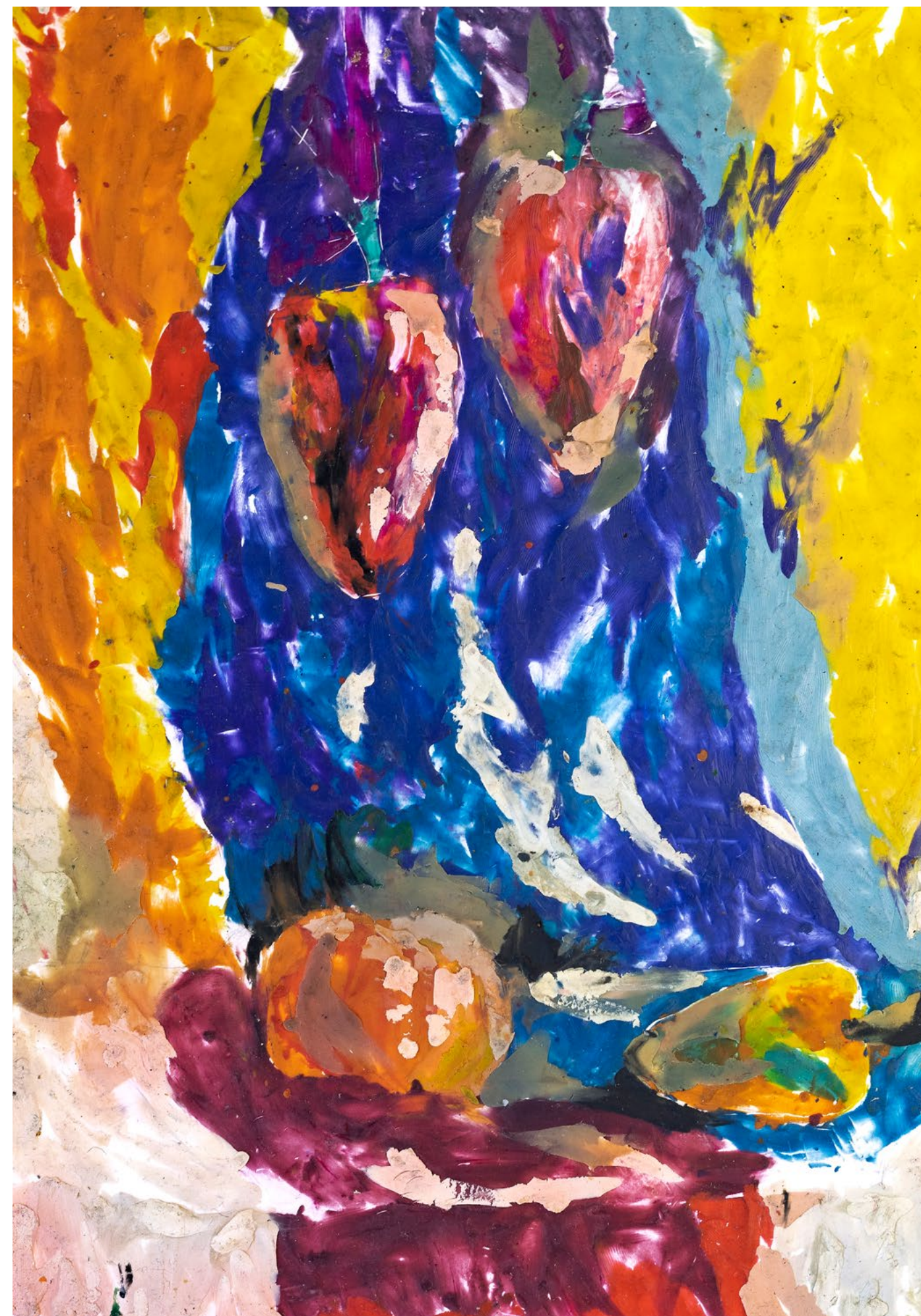
Iulia Potinga, 7º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Paisagem rural



Anastasia Salari, 6º ano, Liceu "O. Ghibu", Chisinau
Título: Paisagem



Rodica Cotorobai, 8º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Música



Daniel Golban, 7º ano, Liceu "N. Iorga", Chisinau
Título: Composição em amarelo e azul



Mariana Pulbere, 8º ano, Liceu "Traian", Chisinau
Título: Paisagem cósmico: contrastes



Ana Drab, 8º ano, Liceu "Traian, Chisinau
Título: Ritmos cromáticos



Elena Boico, 8º ano, Escola Secundária nº 2, "A. Puschin", Balti
Título: Música do outono



Alina Melnic, 8º ano; Escola Secundária, Cahul
Título: Sorri



Anónimo, Liceu "Liviu Deleanu", Chisinau; substituir
Título: O mundo das flores



Alexandra Musamba, 8º ano, Escola Secundária nº 5, Balti
Título: Um mundo misterioso



„Мечта“
Дроботенко Ира
лицей им.
„Штефана чел Маре“
13 лет. г. Бельцы

Ira Drobotenco, 6º ano, Liceu “St. cel Mare”, Balti
Titulo: Sonho



Moldávia em desenho

Retrospectiva da criação artística infantil de 2006